



AS CONSEQUÊNCIAS DO PERÍODO PANDÊMICO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Mírian Carla Lima Carvalho ¹
Andrêsa Fernanda Gomes Pereira ²
Siomara Aparecida da Silva (orientadora) ³

RESUMO

A escola é o principal ambiente que garante meios de promover o desenvolvimento infantil. No entanto, as instituições educacionais foram um dos principais setores afetados pela crise mundial sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus. Passados mais de dois anos, é possível perceber os prejuízos ocasionados nesse período, no qual o corpo humano manteve-se isolado do contato social e das experiências e aprendizados proporcionados pela escola e pela interação com os pares. Através do movimento a criança expressa seus sentimentos e emoções, e reafirma seu comportamento no outro. Assim, quais as consequências psicomotoras ocasionadas pelo distanciamento social? e como tais consequências afetaram o desenvolvimento infantil? Desse modo, o presente estudo teve como objetivo principal verificar na literatura as consequências psicomotoras que ocorreram no corpo humano decorrentes do distanciamento social pelo contexto de pandemia. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa, seja em livros e artigos, que abrange o período de 2020 a 2023, através de uma análise crítica da literatura acerca da psicomotricidade e dos danos causados pelo período pandêmico. Destarte, foi possível observar que a pandemia trouxe entrave à relação tônico-postural do indivíduo corpóreo, no qual algumas das consequências mais evidentes relativas a esse período foram: o distanciamento do toque, que pode ser considerado uma representação do afeto recebido, assim como a questão respiratória, afetada seja pelo nível de ansiedade perante a situação ou pelas consequências do próprio COVID-19. No que diz respeito às crianças, é razoável supor que o desenvolvimento motor foi afetado, assim como a socialização e a linguagem, afetando até mesmo o brincar, que é essencial para as formas de expressão e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Pós-pandemia, Educação, Desenvolvimento psicomotor.

INTRODUÇÃO

A escola, enquanto espaço educativo, é um dos principais locais que devem garantir meios de promover o desenvolvimento da criança (SILVA; CARDOSO; MACHADO, 2018). A vista disso, LIMA et al (2020) discorre sobre a importância da criança está inserida num

¹ Mestra em Psicologia social - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mirianclcarvalho@gmail.com;

² Mestra em Psicologia Social - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, andresafernandagomes@gmail.com;

³ Doutora e pós-doutora em Ciências do movimento humano, Pós Graduada em Psicomotricidade - Professora Associada III da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto - siomarasilva@ufop.edu.br;

ambiente estimulante que proporcione oportunidades de experiência ao seu desenvolvimento, contribuindo para suas habilidades psicomotoras funcionais e relacionais, além de aprimorar a linguagem e a criatividade.

O desenvolvimento psicomotor envolve aspectos motores, psíquicos, físicos, afetivos, emocionais e socioculturais. Esse desenvolvimento, contribui não só para a imagem corporal, mas para o desenvolvimento pleno do processo de ensino-aprendizagem do indivíduo (SACHI; METZNER, 2019), podendo ser afetado por consequências ambientais e biológicas. Nesse contexto, podem existir fatores biológicos como, por exemplo, a Deficiência Intelectual, na qual provoca déficits psicomotores no indivíduo (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION *et al.*, 2023).

Todavia, um dos principais setores afetados pela crise mundial sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus, foi o sistema educacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fechamento de escolas, universidades e instituições diversas de todo o mundo. Assim o movimento na educação parou, mas as aulas continuaram de forma remota. Passados mais de dois anos, é possível perceber os prejuízos ocasionados nesse período, no qual o corpo humano manteve-se isolado do contato social e das experiências psicomotoras e de aprendizados proporcionados pelo movimento na escola através da interação com os pares (ARAÚJO; VELOSO; SOUZA; AZEVEDO; e TARRO).

Desde então, o maior desafio da educação mundial tem sido lutar para diminuir os danos causados pela pandemia. Nesse sentido, um campo imprescindível a ser considerado quando se fala de desenvolvimento, diz respeito à psicomotricidade, uma área do conhecimento que tem como objeto de estudo o corpo em movimento. Sachi e Metzner (2019), a definem como uma ação educativa que engloba atividades práticas como correr, pular, dançar, envolvendo aspectos motores, psíquicos, físicos, afetivos, emocionais e socioculturais. Contribuindo não só para a imagem corporal, mas para o desenvolvimento pleno do processo de ensino-aprendizagem do indivíduo pautados no psicomotor e seus significados.

Nesta área de conhecimento da clínica e da educação compreende-se que é através do movimento, que a criança expressa seus sentimentos e emoções, trazendo a brincadeira como elemento principal do desenvolvimento. Segundo Craidy e Kaercher (2001), é no brincar livre que os sujeitos perpetuam e renovam a cultura infantil, desenvolvendo formas de convivência social, modificando-se e recebendo novos conteúdos, a fim de se renovar a cada novo brincar.

Além disso, é através das experiências com o brincar que a criança constitui a sua imagem corporal que, é fundamental para o conhecimento sobre si, iniciado na infância, e em consequência auxilia na forma como o indivíduo se define enquanto pessoa (FROIS e

MOREIRA, 2010). O brincar livre é de suma importância para o desenvolvimento da criança, é uma forma na qual a criança escolhe o que, com quem e onde brincar, sendo assim uma forma de expressão (SCHMITZ,2012).

Portanto, tendo em mente a importância do desenvolvimento psicomotor para o indivíduo na sua totalidade, sobretudo, em tempos decorrentes de isolamento social, o presente trabalho teve como objetivo principal de verificar na literatura as consequências psicomotoras que ocorreram no corpo humano devido ao contexto de pandemia. Especificamente, buscou-se discorrer sobre os impactos do fechamento de escolas e do isolamento social no desenvolvimento psicomotor, a fim de identificar os principais prejuízos que vêm sendo relatados pela literatura.

METODOLOGIA

Esse trabalho científico foi operacionalizado através de uma revisão da literatura, de forma narrativa, o que significa que foi realizada uma análise crítica de artigos e livros acerca da temática escolhida (ROETHER, 2007).

Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados *google scholar*, contemplando trabalhos no período de 2020 a 2023, considerando as seguintes temáticas: desenvolvimento psicomotor, período remoto, volta ao novo normal e psicomotricidade.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estar dentro das temáticas de desenvolvimento psicomotor e psicomotricidade; contemplar o período do ensino remoto e o processo de retorno ao 'novo normal'. Ademais, tomou-se como base a literatura encontrada em livros e artigos publicados no período estabelecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia da Covid-19 trouxe sequelas em todos os aspectos da vida humana e com o desenvolvimento psicomotor não foi diferente. Passados os tempos difíceis, é possível observar que o contexto ambiental de pandemia trouxe um entrave à relação tônico-postural do indivíduo corpóreo, no qual algumas das consequências mais evidentes relativas a esse período foram: o distanciamento do toque, que pode ser considerado uma representação do afeto recebido, os indivíduos passaram um longo período de tempo sem o movimento do seu corpo, seja físico, por meio de atividades e brincadeiras, ou seja afetivo, que pode ser visto através do

toque, ou até mesmo do contato com pessoas próximas e outros familiares, o que corrobora LIMA et al. (2020), que discorre sobre a importância da criança está inserida num ambiente estimulante, que proporciona oportunidades de experiência a psicomotricidade, contribuindo para suas habilidades psicomotoras funcionais e relacionais, além de aprimorar a linguagem e a criatividade.

Além disso, outro aspecto preocupante faz menção a questão respiratória, afetada seja pelo nível de ansiedade perante a situação ou pelas consequências do próprio COVID-19. É a respiração que nos permite a manutenção da sobrevivência, ela reduz os níveis de cortisol associados ao hormônio do estresse; uma respiração adequada pode nos favorecer combater situações de ansiedade, angústia e síndrome do pânico (VELASCO, 2022).

Nessa direção, a pandemia nos trouxe dificuldades respiratórias próprias dos sintomas da Covid assim como associadas a níveis altos de ansiedade pelo medo de aquisição da doença ou da própria morte, dado o contexto em que se encontravam nesse período. Ainda no retorno às aulas, pode-se mencionar o fato de uma ansiedade coletiva de alunos em uma escola de Recife, (NOGUEIRA, 2022) esse fato pode estar associado a vulnerabilidade socioemocional, vivenciado por esses jovens. Nesse caso, é necessário um acolhimento psicológico adequado diante dessas situações, permitindo aos jovens novas estratégias de enfrentamento psicológico.

No que diz respeito às crianças, é razoável supor que o desenvolvimento motor foi afetado, assim como a socialização e a linguagem, afetando até mesmo o brincar, que é essencial para as formas de expressão e desenvolvimento infantil, embora vale ressaltar que o aspecto socioemocional mais afetado, seguido do cognitivo linguístico (VITA e JORGE, 2023). Isso se deve ao fato de que elas foram privadas de um brincar coletivo, da socialização entre pares, o que favorece o desenvolvimento da linguagem e o desenvolvimento motor.

Nesse sentido, a educação infantil pode ser considerada o principal setor educacional afetado, essas crianças que estavam em período sensível de desenvolvimento foram privadas dessas possibilidades, visto que o contato social se limitava ao núcleo familiar. Corroborando, o estudo de Silva-Junior, Silva e Alves (2022), ressaltou que a pandemia tornou complexa a aplicação de atividades práticas, assim como trouxe consequências a observação e avaliação na educação infantil, levando a possíveis falhas no processo de ensino aprendizagem que precisam ser melhor investigadas.

Bueno e Silva (2021) enfatizaram que as atividades lúdicas dos professores e os meios tecnológicos não substituem a relação das crianças com os pares, o que implica num fator de impacto da pandemia nas crianças que viveram esse período escolar. Em contrapartida, com o advento das tecnologias e das redes sociais, também ocorreu uma vasta divulgação de

atividades psicomotoras neste período de pandemia, que podem ter contribuído para o movimento dinâmico em ambiente domiciliar. Um exemplo dessa divulgação é o estudo de Lima *et al.* (2020), que se refere a um guia com atividades psicomotoras para estimulação de elementos psicomotores, ações estas que foram desenvolvidas em formato remoto.

Portanto, perante o exposto, é inegável as sequelas deixadas no desenvolvimento psicomotor pela pandemia da covid-19, sendo a educação infantil o setor mais afetado, uma vez que compreende os primeiros anos da criança, período no qual é primordial a estimulação do desenvolvimento psicomotor, para que a criança aprenda a interagir com o seu próprio corpo e na relação com o outro através do brincar, do movimento e no compartilhamento das experiências sociais. Além disso, faz-se pertinente destacar que, embora as tecnologias tenham contribuído diretamente para os presentes prejuízos, por outro lado, ela também apresentou uma faceta positiva, permitindo a divulgação de materiais sobre como estimular a psicomotricidade em casa e permitindo possibilidades de desenvolvimento em condições de isolamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período pandêmico ocasionou sequelas em todos os aspectos da vida da população mundial, todos foram afetados de alguma forma. Quando se fala em questões de danos, o desenvolvimento infantil surge como um dos mais prejudicados, em especial, o desenvolvimento psicomotor, que foi interrompido pelo distanciamento social e pela falta de estimulação provinda do fechamento das escolas e instituições de ensino.

De modo geral, é possível perceber o baixo quantitativo de estudos que se debruçam sobre o desenvolvimento psicomotor no período de pandemia, sendo válido ainda, estudos retrospectivos, que enfatizam os déficits observados pelos pais em suas crianças. Essa lacuna na literatura, pode dizer respeito não só de uma escassez acadêmica, mas também pode refletir falta de atenção ou pouca preocupação com esse aspecto do desenvolvimento. Nesse cenário, a psicomotricidade tem o papel fundamental de contribuir para dirimir os prejuízos ocasionados e resgatar nas crianças a disposição pelo brincar através do movimento e não apenas por meio de uma tela, visando reestabelecer as bases psicomotoras.

Apesar das evidências aqui relatadas, são pressupostos de acordo com que pode ser observado no contexto de pandemia e da própria literatura existente no momento presente acerca da temática em questão, o que demanda a necessidade de mais estudos empíricos e



experimentais que melhor explore as implicações da pandemia no desenvolvimento psicomotor. Por fim, vale ressaltar que, esse trabalho é um escopo de uma sistematização de dados que está em andamento, com a finalidade de drimir possíveis limitações de vieses estabelecidos numa revisão narrativa.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION *et al.* **DSM-5**: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais Texto Revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ARAÚJO, L. A.; VELOSO, C. F.; SOUZA, M. C.; AZEVEDO, J. M. C.; e TARRO, G. The potential impact of the COVID-19 pandemic on child growth and development: a systematic review. **J Pediatr**, v. 97. n. 4, p. 369-77, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.08.008>

BUENO, V. D.; SILVA, D. da S. C. **Pandemia e aulas online para crianças da educação infantil**: implicações sobre o brincar, a interação. Editora Realize, 2021. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD4_SA109_ID1690_30092021233810.pdf. Acesso em 16/11/2021

CHIMINAZZO, L. L. W. **Aspectos psicomotores e neurofuncionais após Covid-19**. 2022. Dissertação (Mestrado em Patologia Ambiental e Experimental) - Universidade Paulista, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/dissertacoes-teses-programa-de-pos-graduacao-stricto-sensu-em-patologia-ambiental-e-experimental/aspectos-psicomotores-e-neurofuncionais-apos-covid-19/> Acesso em: 16/11/2023.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação Infantil**: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRÓIS, É. S.; MOREIRA, J. de O. A imagem corporal na criança e as novidades do brincar pela internet: um ensaio teórico. **Pesquisas e práticas psicossociais**, v. 5, n. 2, p. 238-247, 2010.

LIMA, L. C. De *et al.* **Psicomotricidade e desenvolvimento**: um projeto de intervenção com crianças da Educação Infantil. Anais VII CONEDU – Edição Online. Campinha Grande: Realize Editora, 2020.

NOGUEIRA, C. **Surto de ansiedade coletiva acende alerta sobre saúde mental de estudantes**. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/podcast-e-tem-mais-surto-de-ansiedade-coletiva-acende-alerta-sobre-saude-mental-de-estudantes/> Acesso em: 20/08/2023.

ROETHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paul. Enferm**, v. 20, n. 2, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>

SACCHI, A. L.; METZNER, A. C. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** [online], v. 100, n. 2540, 2019. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3804>



SCHMITZ, A. J. **Brincadeira livre e ação educativa na educação infantil.** 2012.

SILVA-JUNIOR, A. S.; SILVA, F. G. DA; ALVES, K. E. C.. Educação psicomotora na pandemia da covid-19: um movimento desafiador. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.3, n. 1, p.1-6, 2022.

SILVA, E. R.; CARDOSO, M. A.; MACHADO, M. de F. M. da S. Brincadeira e Psicomotricidade: encontros na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, jun., 2018.

VELASCO, C.G. **Respiração, um enfoque psicomotor.** Wak, 2022.

VITA, G. G. P. de A.; JORGE, T. M. Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar. **Revista CEFAC**, v. 25, 2023.

APÊNDICE

TABELA 1. ARTIGOS SELECIONADOS

TÍTULO	AUTOR /ANO
A importância da psicomotricidade sob o olhar do pedagogo diante da pandemia	Gomes, meller e Ribeiro (2022) https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2225
A psicomotricidade na educação infantil no contexto pós pandemia: estudo de caso a partir do relato de uma Professora	Oliveira et al (2022) http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/19949/1/Psicomotricidade%20no%20contexto%20p%C3%B3s%20pandemia.pdf

A influência da psicomotricidade na aprendizagem e no desenvolvimento infantil

Lima, Oliveira e Araujo (2022)

<https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/10>

Aspectos psicomotores e neurofuncionais após Covid-19

Chiminazzo (2022)

<https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/212/87826/Lara-LW-Chiminazzo.pdf>

Psicomotricidade e desenvolvimento: um projeto de

Lima et al (2020)

Intervenção com crianças da educação infantil

<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9f191-silva~1.pdf>
<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/remis/article/view/3600/433>

Educação psicomotora na pandemia da covid-19: um movimento desafiador

Silva-Junior, Silva e Alves (2022)

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectivas/article/view/8971/7389>

Teleatendimento: a emergência de uma prática em tempos de distanciamento social

Aquino et al (2021)

<https://apaeciencia.org.br/index.php/revista/article/view/305>

A influência da pré-escola no desenvolvimento psicomotor da criança.

Nascimento (2020)

https://repositorio.faculdefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/42/TCC%20-%20Lindete%20de%20Azevedo%20Nascimento.pdf?sequence=1&isAllowed=yhttps://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD4_SA109_ID1690_30092021233810.pdf

Psicomotricidade relacional no contexto da educação física	Sousa (2021) http://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/3834/1/Lutiely%20Alves%20de%20Assis%20Sousa%20-%20Monografia.pdf
Escolar na primeira infância possibilidades de atuação pós-pandemia	https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD4_S_A109_ID1690_30092021233810.pdf
